

Quem é a última pessoa que você quer perdoar?

por Leela Zander



Prometi a mim mesma no ensino fundamental que não comprometeria minhas crenças cristãs fazendo sexo antes de me casar.

Eu queria viver de acordo com os padrões que a Bíblia me ensinou, não simplesmente entregar meu corpo para qualquer cara.

Mas tudo isso mudou no ensino médio, quando comecei a namorar alguém que era "meio" cristão.

No começo, ele respeitava meus limites e tudo parecia bem. Mas, aos poucos, ele começou a exigir mais de mim sexualmente e, depois de alguns meses, começamos a fazer sexo.

A Estrada para Kaeluma

Explore este drama/devocional em áudio criado em parceria entre FamilyLife e JesusFilm.

Que tal tomar um café com um amigo e discutir a série Desire?

Baixe nosso guia de discussão gratuito.



Eu sentia como se tivesse cedido a ele, e isso me criou uma enorme culpa e vergonha. Eu tinha quebrado uma promessa que fiz a mim mesma e a Deus. Eu sentia que precisava consertar as coisas com Deus, mas não sabia como. Então, continuei dormindo com o cara com quem estava saindo.

Eu tinha medo de terminar com ele porque me via como uma mercadoria danificada. Ninguém mais me quereria. Convenci-me de que precisava me casar com ele para acertar as coisas com Deus.

O que você faz quando se sente impuro?

Cresci frequentando a igreja, então já tinha ouvido falar muito sobre a disposição de Deus em nos perdoar quando escolhemos não viver de acordo com Seus padrões. Mas a maneira como me rebaixei com aquele cara me fez sentir que precisava me esconder de Deus.

No artigo #5, Jessica descreve como ser honesto com Deus e confiar nos outros abre a porta para

experimentar o que a Bíblia chama de graça: a aceitação incondicional e o amor de Deus.

Esta graça é um presente que Deus tem reservado para você. Mas, assim como um presente de aniversário só é seu quando você o aceita, você precisa receber de bom grado o amor e a aceitação de Deus.

O que isso significa? Bem, todos os dias nos vemos no espelho e temos a opção de nos considerar a soma das coisas que fizemos de errado ou um filho de Deus, perfeitamente aceitável a Ele.

Mas você pode estar se perguntando como Deus poderia me perdoar e me aceitar se eu escolhi ignorar Seus padrões. A Bíblia responde isso muito claramente para nós.

“Porque pela graça
sois salvos, por meio
da fé; e isto não vem
de vós; é dom de
Deus; não vem das
obras, para que
ninguém se glorie.”

Efésios 2:8–9

Deus não nos aceita ou rejeita por causa da nossa capacidade de obedecer aos Seus mandamentos. Somos aceitos como uma expressão da Sua graça.

Quando eu usava meu corpo e permitia que alguém o usasse de uma forma que eu acreditava ser errada, eu me sentia suja. Eu sabia que não conseguiria me sentir

limpa, então continuei fazendo o que estava fazendo. Mas, com o tempo, percebi que estava perdendo o sentido de tudo o que me haviam ensinado sobre a vida cristã.

A verdade é que só Deus poderia tirar a sensação de que eu estava manchado de alguma forma, e Ele já havia feito tudo o que precisava ser feito quando Jesus morreu na cruz, levando minha sujeira consigo para o túmulo. **Essa foi a graça de Deus em ação.**

Foi a graça Dele que me purificou; foi a graça Dele que fez com que eu não precisasse mais me esconder.

[Aprenda mais sobre como a graça de Deus nos torna limpos](#) .

O perdão é a chave

Deixar o passado para trás e entrar em um novo futuro exige aceitar o perdão que Deus nos dá gratuitamente, mas também, e tão crucial quanto, perdoar a nós mesmos e às outras pessoas envolvidas em nossas lutas sexuais.

Guardar rancor em seu coração, em relação a Deus, a si mesmo ou aos outros, é como se manter em cativeiro. À medida que você aprende a perdoar, começa a experimentar a liberdade.

O que muitas pessoas que lutam contra a vergonha sexual percebem é que, não importa o que foi feito a elas, a última pessoa que elas querem perdoar é aquela que veem no espelho todas as manhãs.

Como eu poderia me perdoar?

Fui honesta com Deus sobre minhas dificuldades sexuais. Terminei com meu namorado porque sabia que não pararia de fazer sexo se continuasse naquele relacionamento.

Mas eu não me perdoei. Eu me condenei como uma mercadoria danificada, indigna de amor.

Eu acreditava que ficaria solteira para sempre porque merecia ser punida. Essa é a vergonha profunda em que vivi.

Eu entendia na minha cabeça que Deus tinha me perdoado, mas não conseguia vivenciar isso na minha vida diária porque não conseguia me perdoar.

Eu precisava
entender que graça é
definida como favor
imerecido.
Imerecido. Então,
graça não é graça se
você tem que ser
bom o suficiente para
ela.

Como eu poderia perdoar os outros?

Quando você é injustiçado por alguém em quem confia, é normal se sentir vítima e carregar amargura e ressentimento em seu espírito.

Mas o resultado de negar o perdão aos outros é que você continua refém dessa amargura.

Optar por perdoar as pessoas que o prejudicaram permite que você se liberte. Permite que seu coração comece a se curar.

Existem pessoas na sua vida que você não quer perdoar?

Pense nessas categorias de pessoas:

- Pessoas que pressionaram você a comprometer suas crenças ou padrões.
- Pessoas que machucaram você física ou emocionalmente.
- Cristãos que julgaram você.
- Pessoas que usaram ou exploraram você.
- Pessoas que traíram sua confiança.

Você também pode sentir amargura não sexual em relação a pessoas que ainda afetam sua integridade sexual. Muitas vezes, essas são questões mais profundas e frequentemente acontecem na família em que você cresceu.


Pense nestes exemplos:

- Pais ou outras pessoas que negligenciaram você.
- Pais ou outras pessoas que criam expectativas irreais em você.
- Pais ou outras pessoas que lhe dão sermões em vez de ouvi-lo.
- Pais ou outras pessoas que não o apoiam ou apreciam.
- Pais ou outras pessoas que machucaram você física ou emocionalmente.

Todas essas experiências nos fazem procurar o amor da maneira errada ou nos lugares errados.

Buscamos algo para aliviar nossa dor, não uma intimidade saudável. Isso intensifica nossos desejos sexuais e nos faz sentir compelidos a agir de acordo com eles.

É por isso que as pessoas que lutam contra comportamentos sexualmente viciantes também frequentemente lutam contra uma raiva profundamente enraizada.



Perdoar as pessoas que causaram ou

contribuíram para
sua dor ajuda a
quebrar o domínio
que ela tem sobre
você.

Perdoar não significa desculpar, minimizar ou justificar o que foi feito. E não significa que você deva restaurar o relacionamento.

Perdoar é ver e reconhecer o erro que foi cometido e escolher abrir mão do seu direito de julgar o ofensor.

Você devolve isso a Deus, que sabe melhor do que você como lidar com a outra pessoa.

Então, para onde você vai a partir daqui?

1. Pense nas pessoas que você precisa perdoar e decida se está pronto para perdoá-las.
2. Se você não estiver pronto, considere processar a falta de perdão com um conselheiro ou alguém em quem você confia para ouvir com atenção.

Desejo: Uma Série para Mulheres

UMA INTRODUÇÃO

Como você poderia me amar se realmente me conhecesse ?

**COMO APROVEITAR O SEXO DA MANEIRA QUE
DEUS PLANEJOU**